

A PRODUÇÃO DE PESQUISAS ACADÊMICAS EM DANÇA NO PAÍS: UM OLHAR A PARTIR DE TESES E DISSERTAÇÕES

Rita Aquino

Universidade Federal da Bahia – UFBA

Dança, campo acadêmico, mapeamento.

Introdução

Identifica-se hoje uma considerável produção de pesquisas acadêmicas em dança no Brasil desenvolvida em diversos ambientes. Destacam-se: programas de pós-graduação com cursos *latu sensu* e *stricto sensu*, programas de iniciação científica, grupos de pesquisa, e encontros acadêmicos.

Diante deste contexto, surgem algumas perguntas: quais as principais características desta produção? Quais os sujeitos envolvidos? Quais os ambientes e possibilidades de circulação e consumo?

Questões que suscitaram a realização do Mapeamento da produção de pesquisa acadêmica em dança no Brasil, cujo objetivo é fornecer um panorama desta interface dança/universidade, e que será aqui brevemente apresentado.

Recorte do mapeamento e escolha das fontes

Devido à abrangência do termo ‘pesquisa acadêmica’, o estudo se restringe à produção de teses e dissertações em dança, que garantem o engajamento na atividade de pesquisa por um período de média duração e sua validação por autoridades reconhecidas. Contempla informações sobre os produtos em si (teses e dissertações) assim como suas dinâmicas de produção. Deste modo, o mapeamento apresenta: nível acadêmico dos trabalhos (mestrado ou doutorado), autor, título, ano de defesa, instituição de ensino superior (IES), cidade e estado, programa de pós-graduação, área de conhecimento e financiamento à pesquisa. Além disso, foram examinadas as palavras-chave e os resumos de cada trabalho.

O mapeamento baseia-se em documentos secundários como material primordial, o que orientou a escolha das fontes. Ressalta-se que a iniciativa de realização de um mapeamento de referências teóricas em dança, bibliográficas e documentais, não é inédita ou original: o contexto de dispersão de tais produções já fora identificado previamente por outros pesquisadores. Destaca-se o trabalho da bibliotecária Lucia Villar, que criou o *site* Bibliografia da Dança no Brasil, que relaciona livros, artigos, teses, dissertações e outros documentos. Como apresenta apenas informações de catalogação, esta fonte foi considerada insuficiente para o mapeamento da produção acadêmica em dança aqui proposto.

Outras fontes de reconhecimento público foram acessadas, como o Banco de Teses e Dissertações da Capes, o portal Domínio Público e a base de dados do projeto Rumos Itaú

Cultural Dança. Constatou-se que nenhuma era absolutamente suficiente: faltavam registros de trabalhos, ou notavam-se informações incompletas. Cogitou-se a possibilidade de cruzamento dos bancos de dados, acrescida de uma complementação através de consultas diretas às bibliotecas das respectivas IES, uma tentativa de minimização de lacunas que prioriza a obtenção dos dados, mas não destaca o modo como tais informações encontram-se disponibilizadas. Neste caso parece, entretanto, que a própria dificuldade de acesso às informações deveria ser considerada relevante, e não ignorada ou transposta.

Deste modo, optou-se pela utilização do Banco de Teses e Dissertações disponibilizado pela Capes como fonte para a construção do presente mapeamento. Além de conter os dados necessários à pesquisa, esta fonte é organizada por uma fundação que atua na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* no país, investindo no acesso e divulgação da produção científica brasileira. O Banco é, portanto, um instrumento de enorme importância para a dinâmica de circulação desta produção.

Esta escolha, contudo, impôs algumas restrições ao mapeamento. As informações se limitam ao recorte temporal entre 1987 a 2006, e o dispositivo operacional de busca consiste no preenchimento da palavra “dança” em um campo denominado “assunto”, o que corresponde a uma seleção dos trabalhos que apresentam a palavra “dança” ou em resumos ou em palavras-chaves ou em títulos, o que não garante que os trabalhos tratem propriamente de questões em/sobre dança. Por fim, como a própria fundação afirma, a responsabilidade sobre a veracidade dos dados pertence aos programas de pós-graduação, que fornecem as informações diretamente à Capes. Ou seja, a base de dados não conta com nenhum sistema próprio que verifique as informações por ela disponibilizadas, o que poderia reduzir sua margem de imprecisão.

Organização do material e formulação de categorias

A busca resultou em 887 trabalhos. Sua primeira fase de organização consistiu na elaboração de uma planilha reunindo todos os documentos, onde cada trabalho ocupa uma linha, e as colunas correspondem à natureza dos dados obtidos (ano de defesa, título, autor, etc.).

Através desta planilha foram constatados casos de inexistência de informação, equívocos de preenchimento e informações são redigidas em espaço inapropriado da ficha. Consequentemente houve uma seleção do material item por item, em que foram excluídos aqueles onde o termo aparece devido a erros de ortografia, expressões metafóricas, ou como nome próprio, título de um livro ou música.

O resultado deste processo de seleção é um conjunto de 664 trabalhos, cujas categorias de análise foram desenvolvidas a partir da própria observação do material coletado,

propondo perguntas e correlações entre os dados. Os resultados podem ser observados a seguir sob a forma de gráficos e quadros ilustrativos.

Apresentação dos resultados

MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES EM DANÇA

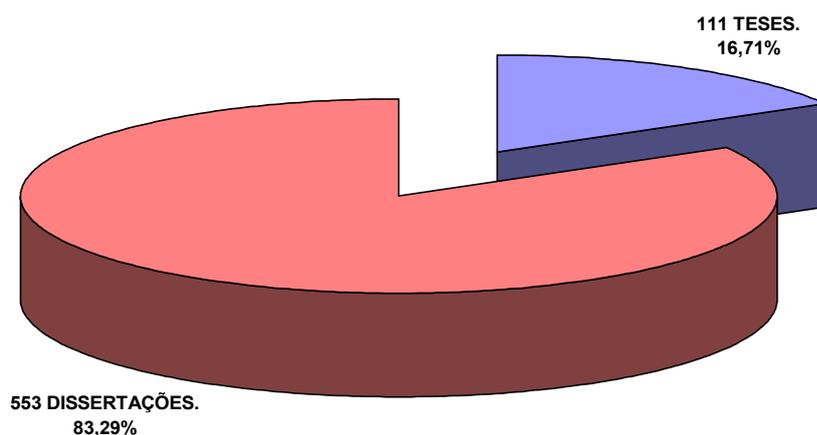


GRÁFICO 1 – mapeamento organizado em termos quantitativos e percentuais por nível de pesquisa.

ANO DE DEFESA

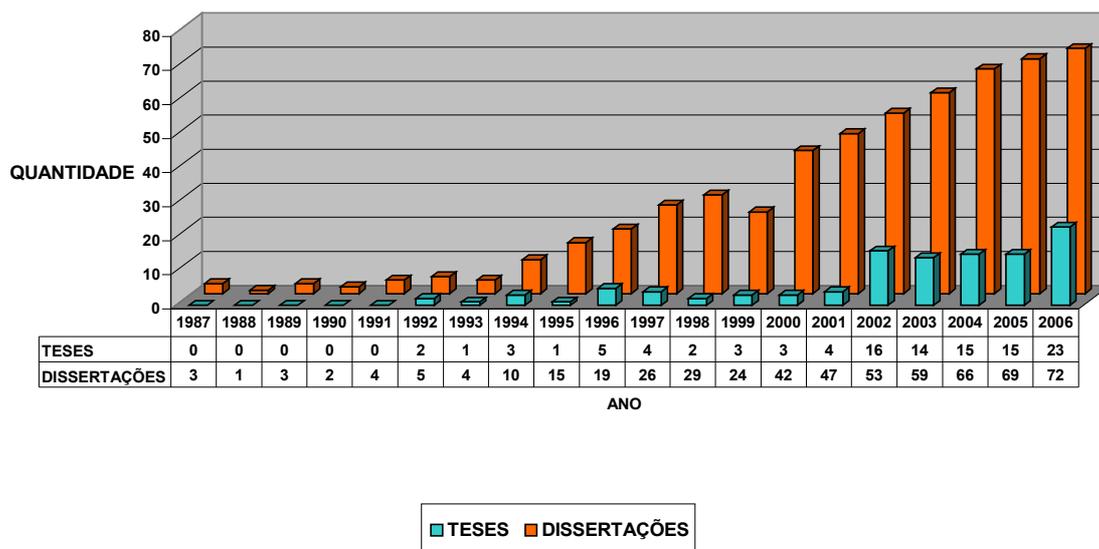


GRÁFICO 2 – mapeamento organizado em termos quantitativos por nível de pesquisa e por ano de defesa.

REGIÃO GEOGRÁFICA

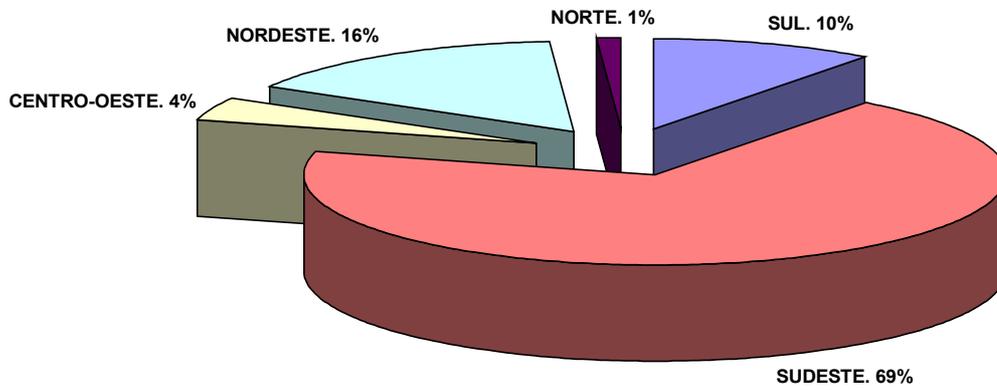


GRÁFICO 3 – mapeamento organizado em termos percentuais por região geográfica do país.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

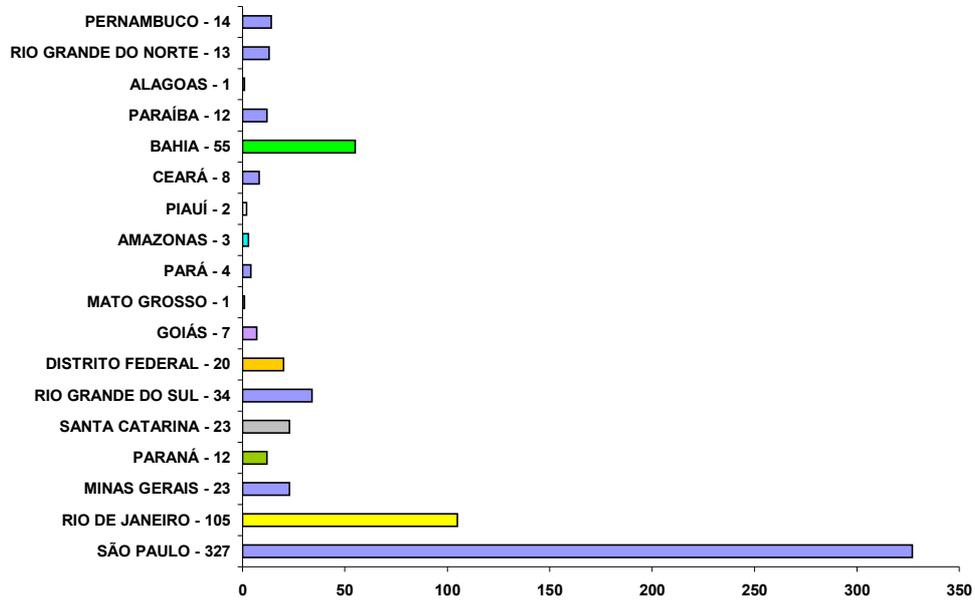


GRÁFICO 4 – mapeamento organizado em termos quantitativos por unidade da federação.

DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NAS CAPITAIS E NO INTERIOR

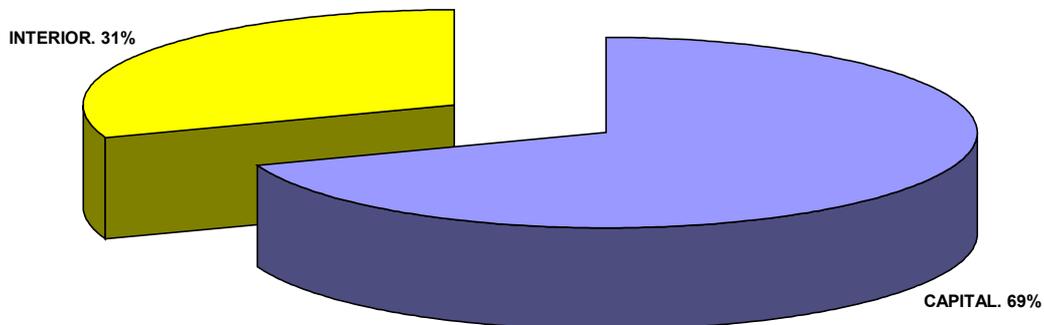


GRÁFICO 5 – mapeamento organizado em termos quantitativos, de modo a distinguir os trabalhos desenvolvidos no interior e nas capitais do país.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

IES	TOTAL DE TRABALHOS
UFRJ	27
UFF	27
UFBA	54
USP	74
PUC-SP	91
UNICAMP	105

QADRO 1 – apresentação das principais Instituições de Ensino Superior dentre o total de sessenta contidas no mapeamento, em termos quantitativos e ordem progressiva.

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

PPGs	TOTAL DE TRABALHOS
------	--------------------

TEATRO	20
ARTES CÊNICAS	43
EDUCAÇÃO FÍSICA	53
COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA	65
ARTES	66
EDUCAÇÃO	104

QUADRO 2 – apresentação dos principais Programas de Pós-Graduação dentre o total de oitenta e nove contidas no mapeamento, em termos quantitativos e ordem progressiva.

GRANDES-ÁREAS DO CONHECIMENTO

GRANDES-ÁREAS	TOTAL DE TRABALHOS
AUSÊNCIA DE DADOS	98
CIÊNCIAS DA SAÚDE	67
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	77
CIÊNCIAS HUMANAS	221
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	171
MULTIDISCIPLINAR	11
2 GRANDES ÁREAS	17
3 GRANDES ÁREAS	2

QUADRO 3 – mapeamento organizado em termos quantitativos e ordem progressiva em função da vinculação das pesquisas às Grandes-Áreas do conhecimento estabelecidas pela Capes.

FINANCIAMENTO À PESQUISA

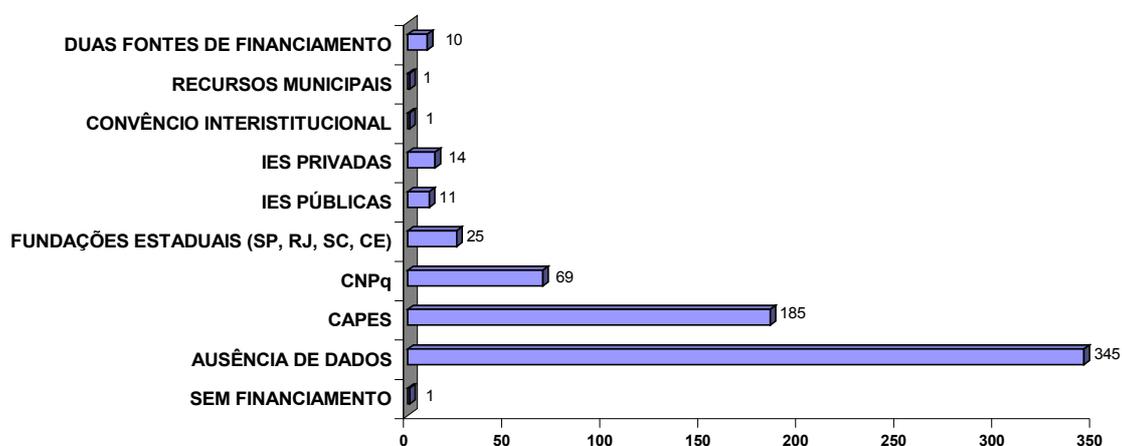


GRÁFICO 6 – mapeamento organizado em termos quantitativos em função das agências de financiamento à pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE

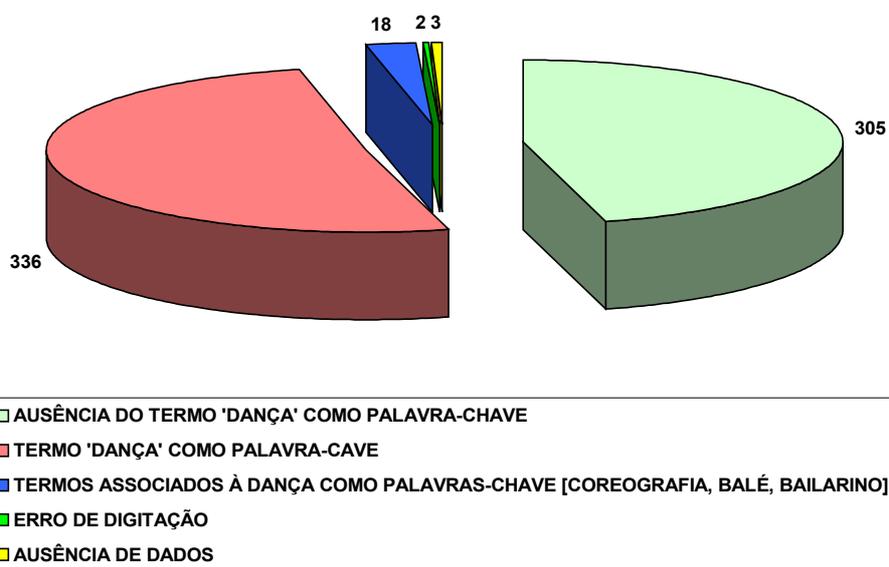


GRÁFICO 7 – mapeamento organizado em função de suas palavras-chave apresentado em termos quantitativos.

CONTINUIDADE DA PESQUISA

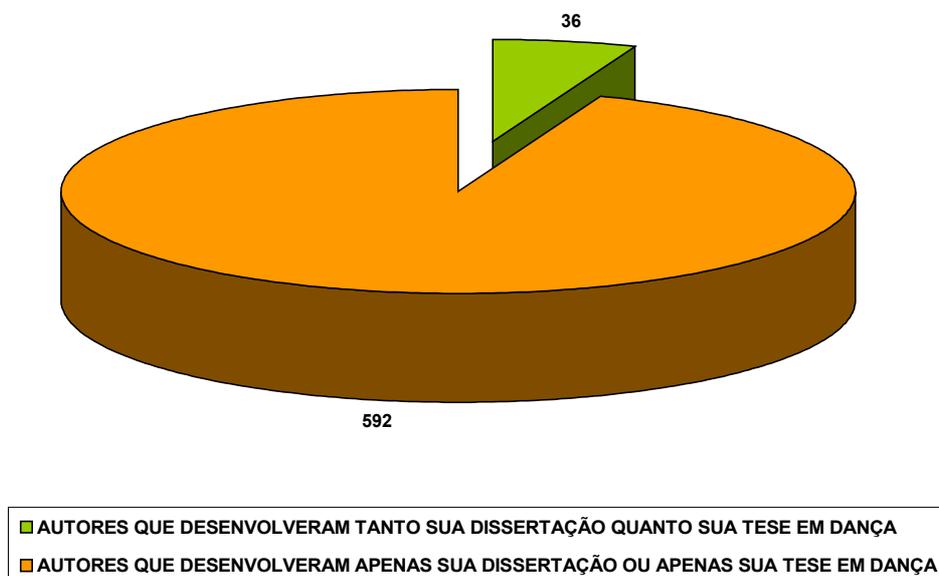


GRÁFICO 8 – mapeamento distinguindo quantitativamente os autores que produziram dois trabalhos (dissertações e teses) em dança, em contraposição àqueles que produziram apenas um trabalho em dança (ou tese ou dissertação), indicando a continuidade das pesquisas.

Conclusão

A partir desta breve exposição, destaca-se que:

- Há um considerável crescimento desta produção, indicando um acúmulo progressivo de capital simbólico específico concomitante a um processo de especialização dos agentes.
- Historicamente, a pesquisa em dança é uma prática recente com poucos exemplares, de modo que não é possível se referir a uma tradição de conhecimento acadêmico em dança no Brasil.
- A produção se estende por todo o território nacional, apresentando concentração em termos de região geográfica, unidades da federação e capitais, configurando uma dispersão dos trabalhos com formação de alguns focos de produção topograficamente localizados.
- A construção do conhecimento não está circunscrita a programas com um perfil específico, e se constrói de forma diversificada no trânsito com outros saberes - uma diversidade teórico-metodológica que caracteriza esta produção como interdisciplinar.
- É fundamental a existência de mecanismos que favoreçam a circulação e o consumo dos produtos das pesquisas, estimulem o desdobramento dos conhecimentos produzidos, a especialização dos agentes, e a formação de grupos e outros modelos cooperativos de produção de conhecimento.

- Existe um processo de constituição do campo acadêmico da dança em estágio relativamente inicial com tendência de acentuação.

Espera-se que este estudo contribua para o desenvolvimento de uma reflexão crítica acerca da produção de conhecimento em dança no país, compreendendo-a em seus aspectos políticos e epistemológicos.

Bibliografia

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2004.

BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES / CAPES

Link – http://www.capes.gov.br/capes/portal/conteudo/10/Banco_Teses.htm.

Acesso em 06.06.2008.

BASE DE DADOS DO PROGRAMAS RUMOS ITAÚ CULTURAL

Link – http://www.itaucultural.org.br/index.cfm?cd_pagina=2273

Acesso em 06.06.2008.

BIBLIOGRAFIA DA DANÇA NO BRASIL

Link – http://www.luciavillar.com.br/bibliodance_cronologia2.htm

Acesso em 06.06.2008.

CNPq

Link – <http://www.cnpq.br/index.htm>

Acesso em 07.06.2008.

DOMÍNIO PÚBLICO

Link – <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

Acesso em 07.06.2008.

INEP

Link – <http://www.inep.gov.br/>

Acesso em 06.06.2008.